

Entenda como funciona o 5G DSS oferecido na Capital

Nos últimos meses, Claro e Vivo disponibilizaram experiência com a nova tecnologia em alguns bairros de Porto Alegre

FERNANDO SOARES

fernando.soares@zerohora.com.br

As operadoras de telefonia móvel colocaram o 5G definitivamente no radar dos consumidores brasileiros. Nos últimos meses, as empresas vêm direcionando suas propagandas para chegada da tecnologia, informando aos clientes que eles já podem usufruir de experiência de conectividade superior à até então disponível. Mas como isso é possível, se o leilão da faixa de frequência de 3,5GHz, que será destinada à quinta geração, só deverá ser realizado pela Anatel em 2021?

Isso ocorre porque o serviço oferecido pelas operadoras atualmente é o 5G DSS (Compartilhamento Dinâmico de Espectro, na tradução da sigla em inglês). Essa tecnologia permite o compartilhamento das frequências de 3G e 4G já existentes no país, possibilitando que seja oferecida uma velocidade de conexão maior e latência (tempo que os dados demoram para ser transferidos) menor do que no 4G tradicional. Em Porto Alegre, Claro e Vivo já começaram as operações neste formato em alguns pontos da cidade.

Diretor de marketing da Claro, Márcio Carvalho compara a

tecnologia a uma rodovia, como a freeway. O 5G DSS é fruto de melhorias nas faixas já existentes. Ou seja, reflete investimentos que vêm sendo feitos na atualização da infraestrutura, o que possibilita compartilhamento de frequências existentes. Já o 5G puro, previsto somente após o leilão, virá com a construção de novas pistas para tráfego. Isso demandará ainda mais investimentos das empresas em antenas.

– O 5G, com o potencial transformador que todo mundo fala, vai ser construído ao longo do tempo. O 5G DSS é mais um passo nessa caminhada, ele é 12 vezes mais rápido do que o 4G convencional – constata Carvalho, frisando que, com o 5G definitivo, a velocidade poderá ser incrementada em até 40%.

Locais

Na Capital, a Claro começou a disponibilizar a tecnologia neste mês e pretende levá-la a 25 bairros até o final do ano. Os locais que receberão o sinal são: Moinhos de Vento, Bela Vista, Mont Serrat, Jardim Europa, Petrópolis, Higienópolis, Três Figueiras, Chácara das Pedras, Boa Vista, Rio Branco, Passo d'Areia, São João, Floresta,

Centro, Auxiliadora, Menino Deus, Praia de Belas, Independência, Vila Ipiranga, Bom Jesus, Santana, Navagantes, Cidade Baixa, Azenha e Farroupilha. Em mais da metade dos bairros já é possível utilizar a conexão, segundo a operadora.

Já a Vivo iniciou o serviço em julho e atualmente tem estrutura para disponibilizar o 5G DSS em três pontos da cidade: no bairro Moinhos de Vento, na avenida Carlos Gomes e no Shopping Iguatemi. A reportagem de GZH tentou contato com porta-voz da empresa, mas a assessoria de imprensa disse que não havia disponibilidade de agenda. Após o leilão, que deverá ser realizado no início de 2021, será preciso um “ecossistema” para que a tecnologia evolua de modo massivo, informou por meio de nota.

Para conseguir acessar a rede 5G DSS, o usuário precisa estar nas áreas de cobertura já disponibilizadas pelas operadoras e ter um smartphone compatível com a tecnologia 5G. Não há necessidade de mudar de plano ou de chip. No momento, são poucos os telefones que se encaixam neste perfil no Brasil e a oferta está restrita principalmente ao segmento premium das fabricantes, com preços entre R\$ 2.999 e R\$ 13.999.

Celulares compatíveis

Mesmo que a área de cobertura do chamado 5G DSS venha crescendo em Porto Alegre, no momento, são poucos os celulares capazes de receber o sinal. A velocidade de conexão prometida é maior que a do 4G, mas ainda abaixo do 5G puro, que só estará disponível após o leilão da faixa de 3,5GHz, que deve ocorrer no primeiro trimestre de 2021. Ainda assim, os aparelhos já disponíveis no mercado estarão aptos a receber o 5G definitivo. Confira as opções disponíveis e os preços



MOTOROLA EDGE

Primeiro celular no Brasil compatível com o 5G, o Motorola Edge está disponível no mercado brasileiro desde julho. Na loja oficial da Motorola, o aparelho custa R\$ 3.999. Outra versão do modelo, o Motorola Edge+, sai a partir de R\$ 4.999

MOTO G 5G PLUS
Lançado em outubro pela Motorola, o Moto G 5G plus pretende ser o primeiro modelo da linha intermediária da empresa habilitado para o 5G. Na loja da Motorola, é vendido por R\$ 2.999



SAMSUNG GALAXY NOTE20 5G

É o primeiro modelo da Samsung voltado ao 5G no Brasil. O aparelho está disponível desde setembro. Na loja oficial da Samsung, o Galaxy Note20 5G é comercializado a R\$ 6.499,00. Já a versão Galaxy Note20 Ultra 5G é comercializada a partir de R\$ 7.999

SAMSUNG GALAXY Z FOLD2
Celular da Samsung com tela dobrável, o Galaxy Z Fold 2 chegou ao mercado brasileiro em novembro. O aparelho é vendido a partir de R\$ 12.599,10 na loja oficial da Samsung



IPHONE 12

A nova geração de celulares da Apple chegará ao Brasil no final de novembro e já virá preparada para o 5G. Isso inclui os modelos iPhone 12, iPhone 12 mini, iPhone 12 Pro e iPhone 12 Pro Max. Na loja oficial da Apple, em pré-venda, os modelos custam entre R\$ 6.999 e R\$ 13.999

Verdadeiro 5G só após leilão

Ainda que o serviço de 5G DSS oferecido atualmente prometa melhor desempenho em relação ao 4G tradicional e ao chamado 4.5G, especialistas em tecnologia enfatizam que no Brasil a experiência do 5G só poderá ser sentida em sua totalidade após o leilão da faixa de frequência de 3,5GHz. A Anatel deverá realizar a concorrência voltada ao 5G no primeiro trimestre de 2021.

– Só vamos ter o 5G verdadeiro depois do leilão, porque é quando teremos condições estruturais e técnicas para oferecer o serviço. Sem a nova frequência (de 3,5GHz), não tem como fazer milagre – salienta Marcelo Zuffo, professor do departamento de engenharia de sistemas eletrônicos da Escola Politécnica da

“

Só vamos ter o 5G verdadeiro depois do leilão, porque é quando teremos condições estruturais e técnicas para oferecer o serviço. Sem a nova frequência (de 3,5GHz) não tem como fazer milagre.

MARCELO ZUFFO

Professor do departamento de engenharia de sistemas eletrônicos da Escola Politécnica da USP

Universidade de São Paulo (USP).

Segundo Zuffo, somente o 5G definitivo possibilitará mudanças profundas nas interações tecnológicas, da visualização de vídeos em 4K sem dificuldades e ao avanço da internet das coisas (IoT). Neste

sentido, o professor lembra que as empresas vêm reforçando a infraestrutura e como estratégia de marketing passaram a oferecer o chamado 5G DSS, que seria uma espécie de prévia do 5G.

Para a professora da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Cristina Nunes, o movimento das operadoras busca familiarizar os clientes com a iminente chegada da quinta geração. Neste contexto, os equipamentos hoje habilitados para o 5G já poderiam se beneficiar do 5G DSS.

– É uma evolução do 4G, mas não chega a ser exatamente o 5G. A velocidade de transmissão é maior, mas hoje isso só está disponível em alguns pontos de Porto Alegre – analisa Cristina.